

**14 - TESTE HISTOQUÍMICO DE DETERMINAÇÃO DA VIA FOTOSSINTÉTICA EM GRAMÍNEAE.** *Marco Antônio Menezes Neto, Ana Maria Cristina de Melo Mendes, Cláudio José Reis De Carvalho, Andréia França de Souza & Telma Sueli Nascimento da Silva (Departamento de Biologia, Universidade Federal do Pará).*

A partir de cortes transversais da folha de dezesseis gramíneas, foram analisadas as características histológicas associadas ao tipo de via fotossintética. Foi utilizado o critério da “maximum lateral cell count”, proposto por Hattersley & Watson, 1975 para a classificação das gramíneas em C3 ou C4. Das dezesseis espécies analisadas anatomicamente, dez são C4 e seis C3. As C4 apresentam as células da bainha do feixe coradas intensamente de vermelho, quando submetidas ao corante safranina; o que não ocorre com as C3. Esse resultado demonstra a possível utilização de um teste histoquímico de determinação da via fotossintética em gramíneas, utilizando o corante safranina como marcador. Entretanto, é necessário confirmar-se em maior número de espécies, a eficácia deste método através do confronto dos resultados do teste histoquímico com os métodos anatômicos e fisiológicos de determinação da via fotossintética..

**15 - INFORMATIZAÇÃO DA XILOTECA DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL. I-FAMÍLIA LEGUMINOSAE.** *Joaquim Ivanir Gomes (Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental. Cx. Postal 48, Tv. Eneas Pinheiro s/n. 66.095-100 - Belém-Pará).*

A Amazônia é considerada a mais rica floresta equatorial do mundo, não só em extensão como em diversidade florística e fisionômica com aproximadamente 20% da área mundial de floresta tropical densa, estimando-se a existência de 60 a 90 mil espécies vegetais. Dentro desse contexto, a família Leguminosae destaca-se no cenário mundial por apresentar 650 gêneros e 18.000 espécies distribuídas em todo mundo incluindo ervas, árvores e arbustos sendo que no trópico úmido ocorre 867 espécies. Diversas espécies dessa família são de grande importância econômica destacando-se

pela utilidade e variedades de produtos que fornecem ao homem como alimento, madeira, remédio etc. A madeira, por sua vez, é um produto altamente valorizado destacando-se o acapu, angelim, cerejeira, jacarandá, jatobá etc. Com relação a estrutura anatômica da madeira, essa família apresenta parênquima predominantemente aliforme e aliforme confluyente, porosidade difusa, pontoações alternas e ornamentais, canais resiníferos, cristais de oxalato de cálcio e sílica. Este trabalho tem como finalidade divulgar o acervo da Xiloteca do Laboratório de Botânica da Embrapa Amazônia Oriental, especialmente a família Leguminosae por apresentar o maior número de amostras, gêneros e espécies da referida Xiloteca. Para a informatização dessa família utilizou-se o programa BRAHMS (Botanical Research And Herbarium Management System) elaborado pelo Dr. Denis Filer da Universidade de Oxford (England). A entrada de dados foi realizada pelo módulo RDE do BRAHMS sendo delineado um arquivo com 34 campos. Os resultados mostram que os gêneros mais representativos quanto ao número de espécies são *Cassia*, *Inga*, *Macrolobium*, *Ormosia*, *Parkia*, *Pithecelobium*, *Sclerolobium* e *Swartzia*. Dentro desse grupo merecem destaque por apresentar o maior número de amostras os gêneros *Inga*, *Parkia*, *Pithecelobium* e *Swartzia*.

**16 - ESTUDOS ANATÔMICOS DAS PINAS, HISTOQUÍMICOS E QUANTITATIVOS DAS FIBRAS DE CURUÁ PIRANGA (*Attalea spectabilis* MART.). PEREIRA, Tatiany Elizabeth Barata (Bolsista Iniciação Científica PIBIC/FCAP/MPEG) & POTIGUARA, Raimunda Conceição de Vilhena (Pesquisadora do Depto. de Botânica MPEG).**

Fazendo parte do projeto “Estudos Anatômicos Histoquímicos e Quantitativos de Fibras de Órgãos Vegetativos de Palmeiras da Amazônia” temos a espécie Curuá Piranga (*Attalea spectabilis* Mart) apreciada pelos caclocos amazônidas pelas suas propriedades fibrosas e alimentícias, e que habita matas alagadas e baixadas lodosas de estuário dos estados do Mato Grosso, Amazonas e Pará. O objetivo deste trabalho, é estudar a organização dos tecidos nas pinas e pecíolo além de analisar histoquimicamente e quantitativamente suas fibras. O material verde foi coletado na